



## CARTA TRIMESTRAL DOS INTERCESSORES

### Nº 158 – Abril 2017

#### **Os mistérios gloriosos**

Os mistérios gloriosos devem ser meditados à luz da Fé. Uma fé confiante, de entrega total. Experimentamos a nossa pequenez perante o mistério da Glória divina do Cristo e o mistério de sua mãe, Maria, que nos ultrapassam. Contemplamos e esperamos.

Como é difícil com os nossos corações de homens acercamo-nos da Glória do Senhor... Mas, ao mesmo tempo, como é bela e simples esta oração do Rosário ... Seguimos as suas contas como Maria pediu frequentemente às crianças de Fátima há cem anos atrás.

Apoiamo-nos no seu coração ao desfiar as nossas “Avé Marias”. Pensamos nela, que está em união com o Senhor, nas alegrias para dar graças, nas provações para implorar o seu auxílio, e também na hora da nossa morte. Podemos estar seguros de que Maria intercede por nós junto do seu Filho trazendo o poder de Deus às nossas mãos. Peçamos a Maria, o seu conselho, para nos ajudar a contemplar estes mistérios, com fé, amor, e esperança! Como ela saibamos entregarmos confiadamente: “ Eis a serva do Senhor. Que tudo se faça segundo a vossa palavra ”. Deixemo-nos transportar pela sua intercessão para junto do Pai que nos espera, sempre de braços abertos. Elevemo-nos na esperança evocada nestes mistérios gloriosos.

“Se queremos pedir alguma coisa ao Rei, façamo-lo passar pela Rainha. É certo que seremos ouvidos “ (Santo Cura d’Ars).

*Aude e Olivier de la Motte*

## BILHETE ESPIRITUAL

Rainha do céu, Exulta! Aleluia!  
Porque o Senhor que geraste, Aleluia!  
Ressuscitou com tinha prometido. Aleluia!  
Roga a Deus por nós. Aleluia!

Esta antifona à Virgem Maria, composta provavelmente pelo Papa Gregório V (996-998) é cantada em Roma no dia de Páscoa. Foi no século XII que se difundiu o uso, por toda a Igreja, de substituir no tempo pascal, o Ângelus pela Regina Caeli.

Quem entoia esta antifona? Certamente nós! Mas nós na situação de peregrinos sobre a terra, nós que caminhamos sobre caminhos dolorosos mas também sobre caminhos de alegria, serenidade e paz. Porque a paz de Deus também está presente nos nossos corações, mesmo se as provações nos acompanham. Cantamos esta antifona no tempo da Páscoa onde proclamamos com tanta alegria a Ressurreição do nosso Salvador.

A quem se dirige esta antifona? À Virgem Maria, sob o título particular de “Rainha do céu”. No tempo pascal (e no dia em que se rezam os mistérios gloriosos) contemplamos Maria na glória da sua Assunção e na beleza da sua Coroação. Uma rainha é sempre considerada como a pessoa mais próxima do rei e portanto ela tem uma influência decisiva sobre o seu coração, sobre os seus propósitos, sobre as suas decisões.

É pois a ela que recorreremos, com esperança, com a certeza de não ficarmos decepcionados.

“Exulta, Rainha do céu, Aleluia!”. Seguramente ela rejubila, ela está no céu! Estas palavras tocam-na profundamente pois são as primeiras palavras do anjo Gabriel que lhe foram dirigidas em Nazaré, anunciando que ela seria a mãe do Salvador. Cria-se um laço entre a terra e o céu. Toda a história da Virgem Maria está contida

nestas palavras: a alegria da encarnação difunde-se na eternidade do céu. Mistérios gloriosos.

Mas a antifona insiste: “ Porque o Senhor foi em ti concebido, Aleluia!“

O “título” de Maria é: “ Mãe de Deus “.

Maria levou Jesus à escola, e quando o seu filho lhe foi restituído, acompanhou a descida da cruz. Maria é Nossa Senhora das Dores. Na versão latina pormenoriza-se que ela “mereceu acompanhar Jesus”. Aqui se declara a fê de Maria. Quando, com José, ela levou o seu filho ao Templo, Simeão fez-lhe o anúncio da cruz. Maria guardou todos estes acontecimentos no seu coração (isto é, na fê). Mérito da fê. Mistérios dolorosos.

A antifona prossegue: “... ressuscitou com tinha dito, Aleluia!”. O “como tinha dito” é importante. Por três vezes Jesus anunciou aos seus discípulos a sua paixão e a sua ressurreição. Maria, que não cessa de meditar tudo no seu coração, não o ignora. Ela crê, antes mesmo de ver. No céu, ela vê. Mistério glorioso.

E a antifona conclui: “Roga a Deus por nós, Aleluia!” Todo o rosário tem esta finalidade. Confiamos-lhe as nossas pessoas, o nosso próximo e todos os que pedem a nossa intercessão. Com a Virgem Maria, e graças a ela, o mundo está presente no nosso coração diante de Deus. Oferecemos este mundo esperando vir a conhecer como ela a glória da ressurreição.

*Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.  
Conselheiro Espiritual dos Intercessores.*

***Oh Maria, Virgem da Vitória, quando tudo parece um túmulo, quando tudo nos parece já não ter solução, no que há de mais negro nas nossas vidas, vem Maria, vem acender em nós o fogo da vitória, a esperança da vida mais forte que tudo, para além de tudo!***

## A RESSUREIÇÃO

*Depois do Sábado, à hora em que começava a despontar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria voltaram para observar o sepulcro. E nessa altura ocorreu um grande terramoto. O anjo do Senhor desceu do céu e veio rolar a pedra e sentou-se sobre ela. Tinha o aspecto de relâmpago e a sua veste era branca como a neve. Os guardas, assustados com o acontecimento, começaram a tremer e caíram como mortos. O anjo tomou a palavra e disse às mulheres: “Não tenhais medo! Sei que procurais Jesus o Crucificado. Não está aqui, pois ele ressuscitou como tinha anunciado. Vinde ver o local onde repousava. Depois ide depressa dizer aos seus discípulos: Ele ressuscitou dos mortos e preceder-vos-á na Galileia. Lá o vereis” (Mt 28,1-7).*

“Desde o primeiro instante da Ressurreição, realizada no Santo Sepulcro, Maria aderiu a este mistério, estava lá presente, e vivia-o. Como a alma humana de Cristo, antes da Cruz, vivia já em visão beatífica, a Ressurreição é a glorificação do seu corpo ferido e morto.

Glorificação do corpo transformado num corpo vivo novamente, com uma vida eterna sobre a qual a morte já não tem poder (Rom 6,9), com uma vida de glória plena de amor. É a vitória do amor que resplandece e transforma todo o corpo de Jesus.

No mistério da Ressurreição de Jesus, Maria conheceu na fé, na esperança e no amor, uma nova unidade ainda bem mais forte e mais simples. Maria, pelo mistério que vivenciou, quer ensinar-nos a viver a glória na fé.

Peçamos que nos seja dado participar do mistério da Ressurreição e possamos compreender um pouco melhor o que é a contemplação, na fé: estar presentes diante daquele que, glorificado para nós, nos observa e nos ama, e nos chama a viver o seu próprio mistério”.

O Rosário meditado

Ephata Ed. Fayard vol 2 – 1988 (pág. 1351)

## A ASCENÇÃO

*“Tendo-os levado até as proximidades de Betânia, Jesus ergueu as mãos e abençoou-os. Estando ainda a abençoá-los, deixou-os e foi elevado ao céu. Os discípulos prostraram-se diante dele e depois regressaram a Jerusalém, em grande alegria. Permaneceram no templo por muito tempo a bendizer a Deus” Lc 24, 50-53*

*“Homens da Galileia, por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus que acaba de vos ser arrebatado para o céu voltará do mesmo modo que o vistes subir para o céu.” (Ac 1, 6-11)*

“É o Pai Celeste que abençoa, que se separa dos seus apóstolos, mas que vive com eles para sempre. É por isso que se mantiveram sob a sua bênção e na sua graça. Estejamos, nós também, nesta alegria. O que este Deus faz em Cristo, fã-lo na nossa fé e em cada uma das nossas vidas e chama-nos à sua bênção. Bendigamos a Deus porque ele é, bendigamos a Deus pelo que ele é.”

*Marie Joseph Le Guillou*

*O poder do amor de Deus na sua palavra – Homílias Ano C, pag. 137*

Senhor, guiai-nos, conduzi-nos

Viestes do Pai para vir ao mundo e voltastes para o Pai.

Fazei que o mesmo movimento imprima as nossas vidas e nós iremos para o mundo contigo e julgaremos o mundo segundo os seus verdadeiros valores e amá-lo-emos como só Tu podes amar.

Isto será a nossa alegria, isto será a nossa paz.

**Ó Maria, Virgem da Esperança, quando olhamos para a terra, quando cegamente nos obstinamos, nos agarrarmos aos bens materiais, ensina-nos a elevar a cabeça para o Céu, lá onde o Salvador nos dá a sua morada e prepara o nosso regresso!**

## O PENTECOSTE

*“Quando chegou o dia de Pentecostes, ao fim de cinquenta dias, encontravam-se reunidos na mesma casa. De repente um barulho vindo do céu, como uma violenta rajada de vento: a sala onde estavam assentados ficou preenchida por completo. Então, apareceram, o que lhe pareciam línguas de fogo, que se dividiram e se colocaram por cima de cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito os capacitava.”*  
Ac 2, 1-4.

“ No dia de Pentecostes, apóstolos e discípulos estavam juntos no Cenáculo. A Mãe está no meio dos seus filhos. Subitamente surgem as chamas, que se colocam sobre eles, transformando-os em homens novos. Levados pela alegria e pelo amor, correm a anunciar as maravilhas de Deus. Esta cena evoca, irresistivelmente, uma outra: em Nazaré, 33 anos atrás, Gabriel anuncia a Maria: “ O Espírito Santo virá sobre ti e a Virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. É por isso que o Ser santo que nascerá de ti será chamado Filho de Deus “.

Para o nascimento de Cristo, para o nascimento do Corpo Místico, Maria está lá, entrega-se, consente, e o Espírito Santo intervém para cumprir, com o seu concurso, a obra de Deus.”

A respeito da “jovem Igreja” na altura dos Actos dos Apóstolos, diremos:

“ De Maria não há qualquer questão, sabemos que estava lá, humilde e discreta, no meio dos seus filhos que viviam, em alegre exaltação as vésperas do Pentecostes. A melhor prova da sua presença maternal não é esta miraculosa união entre todos os seus discípulos: “ eles tinham um só coração e uma só alma”. Maria não prega, não discursa. Faz apenas milagres? ... Ela está lá, a Testemunha por excelência da vida do seu Filho.”

Padre Caffarel – L’Anneau d’Or – Nº 57-58 – pag. 231 a 243

**Maria, Virgem do Pentecostes, quando a nossa fé é fraca e frágil, intercedei por nós para que recebamos o fogo do Espírito Santo, para que nos dê o zelo missionário e apostólico, para nos aproximarmos dos nossos irmãos!**

## A DORMIÇÃO – A ASSUNÇÃO

*“Tu és bendita entre todas as mulheres, e o fruto das tuas entranhas é bendito. (...).*

*A minha alma exulta no Senhor, exulta o meu espírito em Deus, meu salvador”! Lc 1, 42.*

“A união conjugal é, em sentido da humanidade e em sentido da eternidade, a união dos esposos com Deus. Quanto mais se abrem ao Deus de amor, mais rico se torna o amor recíproco entre os esposos. Diante deles abrem-se perspectivas infinitas: o seu amor nunca deixará de crescer, porque, continuamente, podem abrir-se ao dom de Deus. Se quiserem que o seu amor seja uma chama viva, sempre mais alta, será necessário que amem Deus, cada vez mais, todos os dias.”

*Padre Caffarel – L’Anneau d’Or – N.º especial, o mistério do amor – Pág. 18*

**“Ó Maria, Virgem da Assunção, quando, em certos dias, nos sentimos órfãos, abandonados, solitários, interpelai-nos do alto do Céu, lembra-nos que somos teus filhos e que sois a Mãe atenta que Deus escolheu para nós, através do Seu Filho.”**

## A COROAÇÃO DE MARIA

*“Um grande sinal apareceu no céu: uma Mulher tendo o sol como manto, a lua a seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas” Ac12,1*

“Maria, minha mãe e minha Rainha, confio-te a minha alma e meu corpo, minha vida e minha morte e tudo o que se siga. Deposito tudo em tuas mãos ó minha Mãe, cobre a minha alma com Teu manto virginal e dá-me a graça da pureza de coração, de alma e de corpo ...”

*Sainte Faustine*

**«Maria, Virgem e Rainha, coroada de glória, vêm triunfar no coração de teus filhos, no coração da tua Igreja da qual és a Rainha e a Esposa. Maria Rainha Imaculada, Rainha do Céu e da Terra, sê bendita entre todas as criaturas”**

## INTERCESSÃO GERAL

Associamo-nos à intensão do Papa Francisco para este mês de Abril: “Pelos jovens, para que saibam responder com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também a possibilidade de se consagrarem ao Senhor no sacerdócio ou na vida consagrada.”

Que o teu Espírito Santo, ilumine e fortifique nos jovens. Que eles te sigam como os discípulos, a ti o Ressuscitado, e escutem de todo o coração, a tua Palavra. Para que respondam generosamente ao apelo que lhes é feito para servir a Igreja, cada um segundo o seu caminho.

## INTERCESSÃO PARTICULAR



Que o centenário das aparições em Fátima sejam uma ocasião para cada um renovar a sua fé e se consagrar ao coração Imaculado de Maria. Ousemos confiar-lhe o nosso sacramento do Matrimónio e das nossas famílias. Abramos o nosso coração ao amor misericordioso de Maria e ofereçamo-nos para a servir, a bendizer, a dedicar-lhe as nossas vidas. Que a oração do Rosário se propague no coração de todos, pela Paz no mundo.

Queridos Amigos Intercessores

Chegam até vós as intenções pelas quais é pedida a vossa oração, na semana Maior para os cristãos.

Preparamo-nos para celebrar a Páscoa do Senhor, o triunfo sobre a morte do nosso salvador “provando que o amor incondicional existe assim como a vida eterna”.

A todos desejamos uma Santa Páscoa com a mensagem do Papa Francisco (em anterior período pascal-2013).

“Eis, portanto, o convite que dirijo a todos: acolhamos a graça da Ressurreição de Cristo! Deixemo-nos renovar pela misericórdia de Deus, deixemo-nos amar por Jesus, deixemos que a força do seu amor transforme também a nossa vida, tornando-nos instrumentos desta misericórdia, canais através dos quais Deus possa irrigar a terra, guardar a criação inteira e fazer florir a justiça e a paz”.

Abraço em Cristo

Rita e Joaquim



INTERCESSORES

VELAI E ORAI

Equipes Notre-Dame - [www.intercesseurs.org](http://www.intercesseurs.org)

Applicatin smartphone: [intercesseursmobile.org](http://intercesseursmobile.org) 49, rue de la Glacière

75013 PARIS [intercesseurs@wanadoo.fr](mailto:intercesseurs@wanadoo.fr) Tél. : 01 43 36 08 20